SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

VIOLÊNCIA DE GÊNERO DENTRO DE UM CONTEXTO INTERSECCIONAL

Carolina Fernandes dos Santos, Leandro Ayres França (orientador)
Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul/FARGS

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Este trabalho objetiva tratar da discussão sobre gênero, abordando seu surgimento e categorização, a desigualdade de gênero, bem como a interseccionalidade, que aborda a variedade de opressões sistemáticas e categóricas sofridas dentro do gênero feminino, sendo a associação entre raça e classe a principal forma de interseccionalidade trabalhada. Diante desta abordagem, analisa-se a categorização do gênero, que sofreu variáveis mudanças desde a segunda onda do movimento feminista, bem como a história e trajetória do termo. O uso da palavra “gênero”, tem sua história originada nos movimentos sociais de mulheres, feministas, gays e lésbicas, isto é, tem uma trajetória de luta por igualdade e respeito, conforme aborda Stoller, na obra Sex and Gender (1968). Dentro desta classificação, foram apresentados inúmeros conceitos do que é gênero, manifestando-se hoje uma pluralidade de concepções em diversas áreas do saber, advinda de debates dos movimentos feministas, que trouxeram uma crítica à desigualdade entre homens e mulheres, a violência doméstica, à violenta opressão feminina dentro de uma sociedade patriarcal, assim como as violências derivadas da distinção de gênero, como a linguística, que se manifesta diante da binarização do gênero. Dentro da questão da desigualdade de gênero, a análise da interseccionalidade se mostra primordial, uma vez que demonstra a existência de outros marcadores sociais da desigualdade e da diferença dentro da intersecção de gênero. Sendo assim, o desenvolvimento deste conceito, mais centrado no cruzamento das categorias sociais de gênero, raça e classe, tem se mostrado paradigmático e estratégico para lidar com outros marcadores sociais também relacionados à incidência de discriminações, violências e exclusões. As históricas reivindicações de mulher cisgênera, branca, heterossexual, de classe média não abarcavam as especificidades e diferenças das pautas de mulheres negras, periféricas, das mulheres indígenas, tampouco as mulheres lésbicas e transgêneras, dentre tantas outras. Diante disso, pretende-se discutir a questão de gênero a partir de sua origem e categorização, ressaltando a importante da interseccionalidade dentro deste debate, por demonstrar as violências, exclusões e opressões causadas pelo sistema misógino, classista e racista.

Palavras-Chave: Gênero, Interseccionalidade